## SOCIEDADE

## Feminicídio sobe 1,6% em um ano

Em 2023, 1.463 mulheres foram assassinadas apenas pelo fato de serem mulheres. Uma a cada 6 horas

» INGRID SOARES

m 2023, 1,463 mulheres foram vítimas de feminicí-dios cometidos por mari-dos, companheiros, pais ou filhos. A constatação é de estudo elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, di-vulgado ontem, véspera do Dia Internacional das Mulheres. O número representa um cresci-da violência baseada em gênero

número representa um crescimento de 1,6%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, além de ser o maior registro desde que a lei que define o feminicidio foi sancionada, em 2015. Isso representa que uma mulher que uma mulher foi morta simplesfoi morta simples-mente por ser mu-lher a cada 6 hora melhor registro no Brasil, no ano passado.

os números de tenfinicido mos-tram uma persistência de uma estrutura brutal de matança de mulheres só por serem mulhe-res. "É uma morte com a inten-cionalidade de matar as mulheres. O crescimento tanto significa a persistência desse fenôme-no quanto um melhor registro das notificações. Nos mostra que um dia como o de amanhã (hoigio e fundamental para entender-mos os significados do que é ser uma mulher, uma menina na so-ciedade brasileira e os riscos que se enfrenta para a vida, inclusive de se manter viva nas relações fa-

o estado com entre de de la composição d da too min mineres. Emparados em segundo lugar ficaram Acre, Rondônia e Tocantins, com uma taxa de 2,4 mortes por 100 mil. Enquanto Acre e Tocantins ti-veram crescimento de 11,1% e 28,6%, respectivamente, Rondônia inverteu a tendência e redu-zir a taxa em 20,8%.

Na terceira posição ficou o Dis-trito Federal, cuja índice foi de 2,3 frito rederai, cuja indice foi de 2,5 feminicídios a cada 100 mil mu-lheres — variação de 78,9% entre 2022 e 2023. No Ceará (0,9 por 100 mil), em São Paulo (1,0 por 100 mil) e no Amapá (1,1 por 100 mil) se registraram as menores taxas.

no Brasil, do qual o indicador de fe-minicídio é a evi-dência mais cabal". "Apesar do enfren-tamento à violência contra a mu-lher ter sido um tema importante na campanha de 2022, nem todos os governadores têm dado a atenção ne-cessária ao tema", salienta o estudo. A pesquisa des-

passado.

Debora Diniz,
antropóloga e professora da Universidade de Brasília
(UnB), aponta que
os números de feminicídio mostaca que, em 2022,
71,9% das vítimas
de feminicídio tinham entre 18 e 44
anos. Em relação
a o perfil émico racial, há uma

prevalência de mulheres pretas e pardas entre as vítimas. Na maio-ria dos casos, os crimes foram cometidos por um parceiro ou ex-parceiro íntimo da vítima ou

ex-parceiro inumo da viuma ou por parentes. Isabela Sobral, pesquisadora do fórum, atribuiu o aumento da notificação dos registros tan-to pela violência contra a mulher quanto pela classificação corre-ta do crime de feminicídio pelas polícias. "Atribuímos, em parte, a um processo de aprendizagem por parte das polícias na classi-ficação desse crime. No começo de se manter i via ar ferações la militares e amorosas".

O levantamento aponta que o estado com a maior taxa desse tipo de crime, em 2023, é o Matos Grosso — 2,5 mortes para caba de la constitución de l

crime pode ser caracterizado pelo sentimento de posse ou pelo fato de ocorrer em decor-rência do gênero.



BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Nº ABSOLUTOS		TAXA		VARIAÇÃO (%)
	2022	2023	2022	2023	
Brasil	1.440	1.463	1,4	1,4	1,6
Acre	9	10	2,2	2,4	11,1
Alagoas	31	19	1,9	1,2	-38,7
Amapá	8	4	2,2	1,1	-50,0
Amazonas <sup>6</sup>	21	23	1,1	1,2	9,5
Bahia	107	108	1,5	1,5	0,9
Ceará**	28	42	0,6	0,9	50,0
Distrito Federal**	19	34	1,3	2,3	78,9
Espírito Santo**	33	35	1,7	1,8	6,1
Goiás**	56	56	1,6	1,6	0,0
Maranhão*	69	47	2,0	1,4	-31,9
Mato Grosso	47	46	2,6	2,5	-2,1
Mato Grosso do Sul <sup>se</sup>	40	30	2,9	2,1	-25,0
Minas Gerais**	171	183	1,6	1,7	7,0
Pará**	54	57	1,3	1,4	5,6
Paraíba	26	34	1,3	1,7	30,8
Paraná**	77	81	1,3	1,4	5,2
Pernambuco**	72	81	1,5	1,7	12,5
Piauí	24	28	1,4	1,7	16,7
Rio de Janeiro®	111	99	1,3	1,2	+10,8
Rio Grande do Norte*	16	24	0,9	1,4	50,0
Rio Grande do Sul**	110	87	2,0	1,5	-20,9
Rondônia**	24	19	3,0	2,4	-20,8
Roraima*	3	6	0,9	1,9	100,0
Santa Catarina**	56	55	1,5	1,4	-1,8
São Paulo®	195	221	0,8	1,0	13,3
Sergipe	19	16	1,6	1,4	-15,8
Tocantins**	14	18	1,9	2,4	28,6

"Os dados sobre feminicídios em 2023 foram coletados nos sites institucionais das secretarias de Segurança Pública em 08/02/2024.
'Os dados sobre feminicídios em 2023 têm como fonte o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MISP) e foram consultados no pa de Dados Nacionais de Segurança Pública do Sinespe mo 4/00/20204.

Fontes: secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; instituto de Segurança Pública/RJ (ISP); Censo 2022 - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública de mulher.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Brasil Pagina: 6